

## CLIPPING EDITORIAL

Título: Gestão e Valores: ações colaborativas

Veículo: Revista Educação Rio

Assunto: Gestão e Valores: ações colaborativas

Editoria: Artigo/Reflexão

Data: Abril de 2013

Caráter: Off-line



REDE SAGRADO  
COLÉGIO SAGRADO  
CORACÃO DE MARIA  
RIO DE JANEIRO

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DO SINDICATO DOS ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

# Educação Rio

ANO 2013 • Nº 9 • Abril

SinepeRio  
FENEP  
FEDERAÇÃO NACIONAL DAS  
ESCOLAS PARTICULARES

## EMPREENDEDORISMO se aprende na escola

CRESCE NÚMERO DE ESCOLAS  
QUE BUSCAM INCENTIVAR  
HABILIDADE DOS JOVENS  
E PREPARÁ-LOS PARA O  
MUNDO DO TRABALHO



ENTREVISTA  
Claudio de  
Moura Castro  
faz análise da  
nossa educação

# Sumário



**Palavra do presidente**

PÁGINA 4

ENTREVISTA  
**De olho na qualidade da educação básica**

PÁGINA 5



MÍDIA  
**A educação infantil na era da internet**

PÁGINA 7



REFLEXÃO  
**Gestão e valores – ações colaborativas**

PÁGINA 8



APRENDIZAGEM  
**Altas habilidades: desafio para pais e professores**

PÁGINA 10

SAÚDE  
**Obesidade infantil: um desafio também para as escolas**

PÁGINA 12



ARTIGO  
**Uma escola sem receita**

PÁGINA 14

INOVAÇÃO  
**Ensinando a empreender**

PÁGINA 16



COMUNICAÇÃO  
**Rephorma ortográfica**

PÁGINA 19



MARKETING  
**Sua escola é curtida ou compartilhada?**

PÁGINA 20

GESTÃO  
**II Fórum Internacional de Lideranças Educacionais**

PÁGINA 22

HOMENAGEM  
**Zinder deixa legado para a educação**

PÁGINA 23



EVENTOS  
**Asbrei realiza seu VII Congresso Internacional**

PÁGINA 24



ACONTECE NAS ESCOLAS  
**Colégio Santos Anjos comemora 120 anos**

PÁGINA 25

ASSESSORIA PEDAGÓGICA  
**Tirando suas dúvidas**

PÁGINA 26



POLÍTICA  
**Escolas poderão decidir sobre férias durante a Copa**

PÁGINA 28

POLÍTICA  
**Amábile critica ensino médio voltado para o vestibular**

PÁGINA 28



LIVROS  
**PÁGINA 29**





# GESTÃO E VALORES: ações colaborativas

**Amaro França**

*"Ao ignorarem valores, as empresas, a longo prazo, perdem o valor.*

*Pois quem ignora os valores, no fundo despreza o ser humano e, por consequência, também a si mesmo."*

*Anselm Grüm,*

O momento histórico global que estamos vivendo tem nos levado a várias "problematizações", visto que ele tira do foco cotidiano as dimensões humanas valorativas fundamentais da nossa existência.

A dinâmica acelerada do crescimento econômico mundial nos impulsiona, muitas vezes, a adotarmos postura de gestão na qual supervaloriza-se a dimensão do "ter", em detrimento do "ser", não reconhecendo o real significado da função essencial da gestão, que é o crescimento da empresa através do esforço humano organizado e colaborativo.

Atitudes e posturas de supervalorização da dimensão do

"ter" podem contribuir para a composição de alguns transtornos pessoais e/ou organizacionais, como, por exemplo, o crescimento do índice de violência entre as pessoas e a perda do sentimento de pertencimento a uma instituição. Segundo Anselm Grüm em seu livro Deus, dinheiro e consciência (2012), "um clima de desprezo pelas pessoas e de desprezo próprio logo desvaloriza uma empresa. O capital desaparece. As pessoas que foram desprezadas e desprezam a si mesmas perderam qualquer sentimento de identidade. Desse modo, uma empresa desaba em si mesma".

Diante desse contexto, os valores em uma organização surgem como base de virtudes fundamentais ao existir de cada pessoa. Ensiná-los conceitualmente, no entanto, não promove o objetivo final axiológico da sua essência.

No entanto, o que seriam, de fato, os valores? O que seria uma pessoa de valor? Ensinam-se valores às pessoas? Ainda há sentido



em falar sobre valores no processo de gestão das organizações e, inclusive, no universo escolar?

"Os valores tornam a vida valiosa" (idem, 2012). Pesquisas recentes do mundo corporativo afirmam que as organizações orientadas por bases valorativas, em longo prazo, têm mais sucesso do que aquelas que só estão focadas na aquisição de dinheiro rápido.

Gerenciar com valor e ensinar os valores implica muito mais em uma relação de percepção, captação, internalização e aprendizagem através do exemplo, do que a configuração de tratados sobre o tema. As pessoas e o mundo estão sedentos de testemunho e não tão sedentos de palavras...

O termo de origem latina para valor é virtus que significa "força, fonte de força" interligando-nos à palavra "virtude".

No pensamento do André Comte-Sponville (2004), "a virtude é a força que age ou que pode agir". Ela é "poder e o poder basta à virtude". Além de conceitual e historicamente situados, as virtudes e os valores, por seus poderes, promovem uma relação objetiva da pessoa com o conceito.

As virtudes que compõem o

ser de uma pessoa são o que a torna profundamente humana. Para Aristóteles, "virtude é a disposição adquirida de fazer o bem" (idem, 2004). Cultivá-la no processo de gestão e internalização conduz a pessoa ao crescimento humano em um movimento altruísta (ir ao encontro do outro) de promover o bem. Portanto, os valores e as virtudes são fontes das quais haurimos energia, mantendo o nosso convívio e fortalecendo a nossa relação de trabalho.

Na dinâmica da gestão organizacional escolar, os valores humanos e as virtudes não combinam com o egoísmo. Eles existem na manifestação do agir e do fazer o bem aos outros, pois "a virtude de um ser constitui seu valor" (ibidem, 2004).

Compreender, conceber, gerenciar ou refletir intelectualmente sobre os valores e as virtudes não nos tornam pessoas de valor e/ou virtuosas, porém, ajudam-nos a ter uma ligação necessária em nossas construções conceituais e gerenciais: a da interligação e do diálogo entre a teoria e a prática, entre a concepção conceitual do bem e a do vivê-lo, seja em nosso cotidiano pessoal ou no corporativo.

O entendimento e a vivência desse processo ocorrem em um

longo caminho a ser construído, mas a iniciativa de querer fazê-lo e a atitude de torná-lo real já fazem da gestão (com valor) um caminho valorativo e virtuoso.

## REFERÊNCIAS:

GRÜM, A. & ZEITZ, J. Deus, dinheiro e consciência: diálogo entre um monge e um executivo. Petrópolis: Ed. Vozes, 2012.

SPONVILLE, A. C. Pequeno tratado das grandes virtudes. Trad. Eduardo Brandão. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2004.

• Anselm Grüm escreveu o seu livro Deus, dinheiro e consciência em parceria com Jochen Zeitz, diretor geral da Puma, empresa de artigos esportivos, representada globalmente, com mais de 9 mil funcionários diretos e que dá trabalho a mais de 150 mil pessoas somente nas empresas que fabricam os produtos Puma.

**Amaro França** é graduado em Pedagogia (UFRN) e Ciências Religiosas (PUC-PR). Especializado em Psicopedagogia (UFRN) e possui MBA em Gestão Acadêmica e Universitária. É Diretor Geral do Colégio Sagrado Coração de Maria do Rio de Janeiro. [direcao@redesagradorj.com.br](mailto:direcao@redesagradorj.com.br)

ANOTE NA SUA AGENDA

# CONGRESSO RIO DE EDUCAÇÃO 2013

DIAS 4 E 5 DE OUTUBRO  
HOTEL SOFITEL

